

# Projeto Cordel



Entrevista de Francisco Diniz para a jornalista, **Ana Júlia Souza** [juliasouza@mec.gov.br](mailto:juliasouza@mec.gov.br), do **Jornal do Professor, do MEC**, solicitada em 02/05/2012 10:54.

1) O trabalho que o senhor desenvolve nas escolas para divulgar o Cordel é a convite da Secretaria de Educação da Paraíba? É feito no contra turno das aulas?

R. O Projeto Cordel é desenvolvido nas escolas da rede municipal de Santa Rita-PB desde o ano 2000. Em parte da minha carga horária, como professor de Educação Física, percorro escolas nos turnos manhã, tarde e noite para ler folhetos(ou trechos), falar sobre um pouco da história do cordel, ensinar como produzir um texto, respeitando as regras fundamentais – métrica, rima, tipos de estrofes –, distribuir exemplares, e, cantar a minha música.



2) O senhor pode descrever o seu trabalho, seu objetivo e público alvo?

R. Ajudar a divulgar a literatura de cordel enquanto veículo de comunicação, instrumento didático e elemento muito importante da cultura paraibana para alunos de todas as idades, bem como à comunidade escolar em geral (professores, auxiliares de serviço, diretores, supervisores, vigilantes...).



3) Ele faz parte de um projeto? Como se intitula? Quando foi criado e com que objetivos?

R. Sim. Projeto Cordel. 2000. Colaborar para manter viva essa tradição cultural e provar a

capacidade que tem o cordel de educar, de debater qualquer assunto, de entreter e motivar à leitura.



4) Em que escolas o senhor desenvolve o seu trabalho?  
Onde se situam?

R. Escolas municipais, mas também estaduais e particulares, universidades, no município de Santa Rita-PB (zonas urbana e rural) e na região metropolitana de João Pessoa, especialmente nas cidades de Santa Rita, João Pessoa e Bayeux.



5) Como são as exposições cantadas? O senhor canta cordéis de sua autoria ou de outros cordelistas?

R. Vou às escolas acompanhado por um grupo musical (violões, sanfona, zabumba, triângulo e o coral das Flores Belas, que é um grupo de senhoras da melhor idade, integrantes da ONG Pro Dia Nascer Feliz, de Santa Rita-PB). Canto os meus cordéis e a minha música regional, especialmente composições do meu último cd *Rima é Som*, que pode ser ouvido em [www.projetocordel.com.br](http://www.projetocordel.com.br) .



6) Quais são os temas das palestras que o senhor faz?

R. Sobre a Educação, justiça social, meio ambiente, violência, drogas, cultura popular, corrupção, através da literatura de cordel.



7) As oficinas são sobre o quê?

R. Como elaborar um cordel.



8) Realizando essas atividades o senhor pretende divulgar o Cordel?

R. Além de mostrar a importância da poesia popular enquanto elemento didático, cuja utilização ainda é limitada nas escolas.



9) Qual a importância da literatura de cordel?

R. O cordel é uma manifestação cultural que aborda, leitura, o canto, o aspecto rítmico compassado das declamações, a ilustração das capas – através da xilogravura, do desenho, foto ou pintura –, além de possibilitar a memorização de fatos históricos ou acontecimentos que causam emoção deixando na memória um registro gravado que nem sempre é possível no texto em prosa. A escola tem que saber desse potencial do nosso folheto para ter em mãos mais uma forma de estimular os alunos à leitura e reflexão dos mais diversos assuntos.



10) Como são feitas as orientações para elaborar um texto em Cordel? São feitas para alunos?

R. Para alunos e comunidade escolar em geral fazemos exposições sobre os elementos indispensáveis na construção de um texto em cordel: a rima; a métrica; os tipos de estrofes (principalmente sextilha, septilha, décima e quadra); e a oração (a história).



11) **Perguntas sobre você:** O senhor é cordelista há quanto tempo? R. Desde 2000. O que o levou a fazer essa opção de vida? Escrevi o meu primeiro cordel: Zumbi, o herói do Brasil, com a ajuda do meu parceiro Valentim Quaresma e o divulguei nas escolas. A aceitação foi muito boa e resolvi produzir outros trabalhos. Após a grande repercussão que tivemos ao publicarmos os folhetos na internet, decidi me dedicar profissionalmente ao cordel. Onde nasceu? Santa Helena-PB. Qual o seu nome completo? Francisco Ferreira Filho Diniz. Qual a sua formação? Professor de Educação Física – UFPB, 1990. Quanto tempo tem de magistério? 22 anos.

Leciona em que disciplina e para alunos de que séries? **Educação Física**, alunos de 1º ao 5º anos. Em que escola leciona? **Escola Municipal São Marcus**. Onde se situa? **Santa Rita-PB**. Em que outras escolas atua para divulgar o Cordel? Onde elas se situam? (idem 4º): **Escolas municipais, mas também estaduais e particulares, universidades, no município de Santa Rita-PB (zonas urbana e rural) e na região metropolitana de João Pessoa, especialmente nas cidades de Santa Rita, João Pessoa e Bayeux.**



Francisco Diniz  
Em 06 de maio de 2012.  
[www.projetocordel.com.br](http://www.projetocordel.com.br)  
[litteraturadecordel@bol.com.br](mailto:litteraturadecordel@bol.com.br)